

LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Bárbara Velame Ferreira Teixeira*

Noelma Miranda de Brito**

Vânia Jesus dos Santos de Oliveira***

Desde a antiguidade, praticamente todos os povos e etnias do mundo usavam as plantas medicinais ou seus derivados como medicamentos, na prevenção, no tratamento e na cura de distúrbios, disfunções ou doenças humanas e animais. Os povos antigos iniciaram a identificação de várias espécies vegetais que melhor se adequavam ao uso como planta medicinal, e com as descobertas dos princípios ativos das plantas, verificou-se uma tendência mundial de aumento da demanda da população em recorrer a preparações de origem vegetal e usos de plantas como recurso terapêutico, influenciado por fatores culturais, econômicos e sociais. O trabalho teve como objetivo o levantamento de espécies vegetais e seu uso terapêutico no município de Cruz das Almas – BA. Foram realizadas entrevistas no comércio local, amostrando-se 12 estabelecimentos comerciais, dentre eles, supermercados, farmácias e casa de produtos naturais. Foram identificadas 66 espécies distribuídas em 43 famílias. As famílias representadas por um maior número de espécies foram Asteraceae (08), Lamiaceae (5), Fabaceae e Theaceae (04), Rutaceae, Oleaceae, Myrtaceae, Malvaceae, Lauraceae e Lamitaceae (02), as famílias Alismataceae, Anacardiaceae, Annonaceae, Apiaceae, Apocynaceae, Aquifoliaceae, Bixaceae, Boraginaceae, Calastraceae, Caprifoliaceae, Costaceae, Equisetaceae, Euphorbiaceae, Gimnospermae, Hamamelidaceae, Hippocastanaceae, Lamitaceae, Liliaceae, Lythraceae, Magnoliaceae, Monimiaceae, Moraceae, Papilionatae, Pedaliaceae, Plantaginaceae, Poaceae, Polygonaceae, Rhamanaceae, Rosaceae, Rubiaceae, Umbelliferae, Vaerianaceae e Zingiberaceae (1). Do registro das espécies com ação terapêuticas, destacou-se 24 usadas no tratamento de doenças das vias respiratórias, 15 na atividade diurética, 9 no tratamento do reumatismo e nos distúrbios digestivos, 6 espécies com ação antiinflamatória e no combate a diabetes, 5 espécies usadas na redução de peso, 3 espécies com ação vermífuga, afecções hepáticas e calmante, 2 espécies com ação analgésica e sedativa. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que um considerável número de espécies vegetais de uso terapêutico são comercializadas nos diferentes estabelecimentos do município de Cruz das Almas, entretanto, muitos estudos ainda necessitam ser realizados na área farmacológica e em especial na área toxicológica visando fornecer subsídios para a utilização dessas plantas de forma mais segura pela população.

Palavras-chave: Espécies vegetais. Ação terapêutica. Etnobotânica.

* Graduanda em Farmácia da Faculdade Maria Milza. barbaravelameteixeira@hotmail.com

** Professora Dr.^a da Faculdade Maria Milza. britonoelma@yahoo.com.br, vania79br@yahoo.com.br

*** Professora Dr.^a da Faculdade Maria Milza. vania79br@yahoo.com.br